Medicina Veterinária

Aspectos clínicos e terapêuticos em caso de Hipoadrenocorticismo em cão

Anna Luiza Alves Miranda - 6º módulo de Medicina Veterinária, UFLA.

Caroline Marins Borges - Médica Veterinária

Paola Mota Gadelha - Médica Veterinária

Adrielle de Paula Caetano - Médica Veterinária

Lucas Khayn Neves Rosa - 7º módulo de Medicina Veterinária, UFLA.

Ruthnéa Aparecida Lázaro Muzzi - Orientadora, DMV, UFLA, Profª Titular do setor de Clínica Médica de Animais de Companhia DMV/UFLA - Orientador(a)

Resumo

Aspectos clínicos/terapêuticos em caso de Hipoadrenocorticismo em cão Síndrome de Addison ou Hipoadrenocorticismo (HpAC) é uma doença pouco comum em cães e que acomete as glândulas adrenais cuja função é endócrina. A divisão das glândulas se resume em porção cortical e medular sendo o córtex responsável pela produção de glicocorticoides, mineralocorticoides e androgênicos, já a medula é responsável pela produção de catecolaminas. O HpAC primário resulta da atrofia ou destruição das três zonas do córtex adrenal, o que origina uma deficiência na produção de glicocorticóides e mineralocorticoides e é classificado como idiopático. A doença é caracterizada com quadros de hiponatremia, hipocloremia e hipercalcemia. O objetivo deste trabalho é relatar os aspectos clínicos e terapêuticos de uma cadela com HpAC. Foi atendido no setor de pequenos animais da UFLA, um paciente da espécie canina, Border Collie, fêmea de 2 anos. Ao histórico, o animal apresentava hiporexia, apatia intensa e vômito além de emagrecimento progressivo. Ao exame ultrassonográfico abdominal constatou-se redução da adrenal direita (1,20x0,33 lobo caudal) e esquerda que não foi possível a visualização. Ao exame bioquímico apresentou hiponatremia, hipercalemia e aumento de ureia e creatinina, apresentava também hipoglicemia. Animal foi internado e foi instituído tratamento sintomático sendo: apevitin (0,1ml/kg), gastrogel (20mg/kg), ondansetrona (1mg/kg), ranitidina (2mg/kg), dexametasona (0,1mg/kg), fludrocortisona (0,01mg/kg), bollus de glicose (0,5ml/kg) até regularização da glicemia, fluidoterapia para reversão da azotemia. Em 7 dias animal estabilizou e teve alta, foi prescrito prednisolona 0,2 mg/kg SID ANR e fludrocortisona 0,01 mg/kg BID ANR. Aos retornos o animal apresentou melhora progressiva, com apetite normal, ausência de vômitos e diarreia, comportamento normal. Aos exames laboratoriais apresentou ureia e creatinina dentro dos valores de referência e razão Na/ K regularizada suspendendo o uso da prednisolona após desmame. O HpAC é uma doença de difícil diagnostico, a rapidez em instituir o tratamento correto influencia no prognostico, uma vez que os animais em crise podem vir a óbito em horas. O animal precisará sempre de acompanhamento veterinário para monitoração da doença, em casos de estresse pode ser necessário outro ciclo de tratamento com corticoide. Instituindo o tratamento corretamente e com monitoração adequada o prognóstico da doença é excelente.

Palavras-Chave: Addison, Hipoadrenocorticismo, Síndrome .
Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: https://youtu.be/iuO5ciiidEI